



RESPOSTA AO PARECER 009/2021 – CEIV - COMISSÃO ESPECIAL DE  
ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

## KOMPRÃO KOCH ATACADISTA

( ) Primeira Análise – Parecer nº 070/2020-CEIV – 15/12/2020

(X) Segunda Análise – Parecer nº 009/2021-CEIV – 25/02/2021

**Processo Administrativo nº:** ARQ.01.00000047/EIV.000002 (Aprova Fácil BC)

**Projeto:** KOMPRÃO KOCH ATACADISTA

**Área do lote:** 48.262,06 m<sup>2</sup>

**Área construída:** 8.857,75 m<sup>2</sup>

**Número Unidades Habitacionais:** 0 unidades

**Número salas comerciais:** 1 Supermercado Atacadista + 7 lojas

**Número de pavimentos:** 01 pavimentos

**Projeção de atração de viagens:** 250 veículo/hora

**População Estimada:** 2.300 pessoas/dia

**Vagas de Estacionamento:** 214 vagas + 25 bicicletas + 27 motos

**Endereço:** Rua José Alves Cabral, S/N, bairro Nova Esperança

**Uso:** Comercial Atacadista

**Zona:** ZACC-IV

**Insc. Imob.:** 02.01.009.0942

**Investimento previsto:** 8.857,75 CUB's

### CONSIDERAÇÕES INICIAS

Senhores membros da CEIV, é com grande satisfação que recebemos o parecer da segunda análise do EIV referente ao empreendimento KOMPRÃO KOCH ATACADISTA, feita por esta douta comissão de análise da prefeitura de Balneário Camboriú. Atendemos as devidas solicitações colocando as respostas item por item, para facilitar a didática do vosso entendimento.

### QUESTÕES E RESPOSTAS

4.2. Há também a indicação de que parte da área onde se pretende instalar o empreendimento é de baixa aptidão para utilização. Esclarecer quais medidas serão tomadas para o saneamento do terreno, bem como para que a solução adotada não impacte os lotes lindeiros.



**2ª Complementação da CEIV:** O documento apresentado não abrange a resposta do questionamento, portanto reitera-se a consideração do item 4.2. Deverá complementar a resposta com as informações referentes ao projeto de drenagem e terraplenagem, bem como especificar as medidas adotadas para evitar alagamentos nas áreas lindeiras.

**RESPOSTA:** Segue no ANEXO I o Memorial do Projeto Hidrossanitário atualizado com as informações solicitadas.

5. Em relação ao item 2.10.6.2 Produção de Ruído, Calor, Vibração, Radiação e Emissões Atmosféricas na fase de Operação e item 3.9 Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora, deverá avaliar o impacto do ruído oriundo da operação da doca, em especial por sua proximidade com o Centro Educacional Municipal Nova Esperança.

**2ª Complementação da CEIV:** A avaliação deverá ser apresentada para a apreciação da CEIV, portanto não poderá ser na versão final. Desta forma reitera-se a consideração do item 5.

**RESPOSTA:** Os itens alterados na versão final do EIV, e que seguem na íntegra abaixo, foram:

*\* 2.10.6.2 Produção de Ruído, Calor, Vibração, Radiação e Emissões Atmosféricas na fase de Operação*

*\* 3.9 Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora.*

Ressalta-se que a numeração de títulos, figuras e tabelas estão conforme o EIV.

***2.10.6.2 Produção de Ruído, Calor, Vibração, Radiação e Emissões Atmosféricas na fase de Operação***

Durante a fase de operação do empreendimento, não foi identificada a geração de calor, vibração, radiação e emissões atmosféricas, devido a atividade a ser desenvolvida no local.

Quanto aos ruídos, as principais fontes identificadas serão da movimentação dos clientes, a logística de fornecimento de mercadorias (movimentação de caminhões na operação da doca), uma vez que a atividade a ser desenvolvida não se caracteriza como fonte significativa de ruídos.

Os níveis de pressão sonora foram alvo de avaliação específica a qual está apresentada no item 3.9 – *Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora*.



Em relação à geração de radiação, não está prevista a utilização de equipamentos geradores.

Quanto as emissões atmosféricas, serão geradas pelos veículos de carga e descarga e dos clientes e funcionários, porém não foram classificadas como significativas já não alterarão o padrão do local que é caracterizado pelo alto tráfego de veículos de diversos portes.

### ***3.9 AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA***

A problemática da poluição sonora e sua implicação na saúde, meio ambiente e qualidade de vida, têm se agravado nos últimos anos principalmente devido à ausência de políticas institucionais adequadas. Os efeitos do ruído sobre o ser humano podem ser detectados em sintomatologias como: aumento de pressão arterial; aumento na secreção de cortisol e adrenalina; dificuldade para adormecer; distúrbios no sono; distúrbios sociais e comportamentais; diminuição da concentração; dificuldade para aprender.

O IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) conceitua poluição sonora como sendo o conjunto de todos os ruídos provenientes de uma ou mais fontes sonoras, manifestadas ao mesmo tempo num ambiente qualquer.

De acordo com a Resolução CONAMA 001/1990, considerando que os problemas dos níveis excessivos de ruído estão incluídos entre os sujeitos ao Controle da Poluição de Meio Ambiente e que a deterioração da qualidade de vida, causada pela poluição, está sendo continuamente agravada nos grandes centros urbanos, define que, a emissão de ruídos, em decorrência de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política, deverá obedecer, no interesse da saúde, do sossego público, aos padrões, à critérios e diretrizes pré-estabelecidos, devendo as medições ser efetuadas de acordo com a ABNT NBR 10.151.

Uma avaliação sonora é realizada pela comparação dos níveis de pressão sonora medidos ou calculados, caracterizados previamente, com os respectivos limites de avaliação, conforme o tipo de área habitada e os períodos/horários, visando o conforto da comunidade.



A presente avaliação dos níveis de pressão sonora tem como objetivo identificar e avaliar o nível de ruído ambiente, no local e horário considerados, na ausência do ruído gerado pela fonte sonora em questão, visando subsidiar futuros monitoramentos dos níveis de pressão sonora decorrentes da instalação operação do empreendimento KOMPRÃO KOCH ATACADISTA.

O KOMPRÃO KOCH ATACADISTA será instalado em uma área urbana localizada à Rua José Alves Cabral, S/N, bairro Nova Esperança, município de Balneário Camboriú – Santa Catarina, sob as Coordenadas UTM SIRGAS 2000 (Zona 22 Sul) 737062.96427882 X, 7008262.7093834 Y.

Atualmente, a área encontra-se com vegetação de gramíneas. O entorno é urbanizado, onde é possível identificar grande variedade de usos, tanto industrial, comercial e residencial, além da presença de fragmentos florestais, de árvores nativas isoladas na paisagem e de árvores exóticas introduzidas pela arborização urbana e paisagismo.

No local é possível notar a variação nos níveis de pressão sonora existentes, sendo o tráfego de veículos das ruas José Alves Cabral e José Honorato da Silva identificado como principais fontes de geração e de incremento dos níveis de pressão sonora no local.

A Lei Municipal Ordinária nº 2794/2008 de Balneário Camboriú, a qual disciplina o uso e ocupação do solo, as atividades de urbanização e dispõe sobre o parcelamento do solo no território municipal, classifica a área onde está localizado o terreno do empreendimento como Zona de Ambiente Construído de Densidade Controlada (habitacional) - ZACC IV.

A mesma Lei Municipal nº 2794/2008 fixa Padrões de Incomodidade Admissíveis para todas as zonas do município, permitindo para todo o município os níveis máximos de sons e ruídos de qualquer fonte emissora e natureza, no horário diurno 50 dB(A) e horário noturno 45 dB(A).

Vale destacar que, conforme a Lei supracitada, o período diurno vai de 7h às 22h e o período noturno das 22h às 7h.



### 3.9.1 Instrumento Utilizado para Medição

De acordo com a ABNT NBR 10.151, a qual estabelece os procedimentos técnicos a serem adotados na execução de medições de níveis de pressão sonora em ambientes internos e externos às edificações, bem como procedimentos e limites para avaliação dos resultados em função da finalidade de uso e ocupação do solo, o sonômetro (medidor integrador de nível sonoro) a ser utilizado para as medições deve atender aos critérios da IEC 61672, devendo, para medição e caracterização de som tonal, possuir filtros de 1/3 de oitava atendendo à IEC 61260.

Na presente avaliação, para medição dos níveis de pressão sonora, foi utilizado o sonômetro da marca Instrutherm, DEC-6000. Um sonômetro Classe 2, de alta precisão, sendo a escolha ideal para executar muitos tipos de medições, por exemplo, ruído ambiental, ruído veicular e aplicações industriais. Com um único chip ARM, aprimora significativamente a precisão e a estabilidade. O novo algoritmo traz uma faixa de medição única que pode cobrir mais de 120 dB da faixa dinâmica.

O sonômetro Instrutherm DEC-6000 possui as seguintes características:

- Display LCD 160 x 160 retroiluminado com 14 níveis de contraste e taxa de atualização de exibição de 1s;
- Faixa de medição: 25dB~136dB (A);
- Ponderação da frequência: A, B, C, Z;
- Ponderação do tempo: Rápido (F), Lento (S), Impulso (I);
- Resposta de frequência: 1/1 de oitava em tempo real: 20 Hz~8k Hz 1/3 de oitava em tempo real: 20 Hz~12,5k Hz (opcional);
- Medição do período integral definido pelo usuário para infinito ou 1s~24h;
- Calcula SPL, LEQ, Max, Min, Pico, SD, SEL, entre outros;
- Possui 3 perfis fixos de medição e 14 definidas pelo usuário;
- Exibição da curva estatística do LN e do histórico do tempo;
- Interface de comunicação com o PC/USB;
- Armazenamento em massa em cartão MicroSD 4Gb;
- Saída de sinal AC/DC;
- Possui interface de entrada de disparo (TRIGGER);



- Mini impressora térmica para a impressão dos dados de medição (opcional);
  - Microfone de medição pré polarizado de 1/2", classe 2 com sensibilidade de 40 mV/Pa.;
  - Idiomas de operação: Português, Inglês, Espanhol, Chinês, Alemão e Francês;
  - Alarme: Limite de alarme pode ser definido pelo usuário com um indicador LED;
  - Temperatura de Operação: -10 °C~50 °C;
  - Umidade de Operação: 20%~90% U.R. Alimentação: 4 Pilhas "AA" 1,5V Alcalinas ou adaptador AC/DC;
  - Peso: Aprox. 620 g, incluindo as 4 baterias alcalinas;
  - Dimensões: (C x L x A): 70 x 300 x 36.
- O certificado de calibração do equipamento nº 110202R/20 encontra-se no ANEXO XII deste EIV.

### 3.9.2 Metodologia de Medição e Ponto Amostral

A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA Nº 001/1990 estabelece que as medições dos níveis de ruído devem ser efetuadas de acordo com a NBR 10151 da ABNT – Acústica — Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas — Aplicação de uso geral.

Atendendo ao disposto no item 7.3 da NBR 10151:2019, não se realizou coleta em período caracterizado por interferências audíveis advindas de fenômenos naturais, tais como chuvas fortes, ventos fortes, trovões e/ou demais interferências.

Ainda conforme estabelecido na norma NBR 10151, no levantamento de níveis de ruído as medições foram realizadas externamente aos limites do imóvel do empreendimento em estudo, em pontos afastados aproximadamente 1,2 m do piso e pelo menos 2 m do limite da propriedade e de quaisquer outras superfícies refletoras, como muros, paredes etc.

Devido ao fato de o empreendimento estar em fase de aprovação de documentação para sua instalação, não sendo, no presente momento, fonte de pressão sonora alguma, na presente avaliação foram identificados apenas os níveis



de ruído do ambiente, isso é, os níveis de pressão sonora na ausência do ruído gerado pelo empreendimento em estudo.

Nesta avaliação de níveis de pressão sonora, foi utilizado o método simplificado, utilizado para medição do nível de pressão sonora global, em ambientes externos ou internos às edificações, para identificação e caracterização de sons contínuos ou intermitentes.

A avaliação pelo método simplificado é aplicada apenas para avaliação sonora decorrente de fontes de sons contínuos ou intermitentes, desde que não contenham contribuições de som tonal e impulsivo.

A avaliação é realizada pela comparação do  $L_{Aeq,T(total)}$  medido com a contribuição do(s) som(ns) proveniente(s) da(s) fonte(s) objeto de avaliação, no respectivo período-horário, com os limites de  $RL_{Aeq}$  em função do uso e ocupação do solo no local da medição.

A análise dos níveis de pressão sonora existentes no entorno do local onde se pretende instalar o empreendimento em estudo, foi desenvolvida com base nas medições realizadas em campo.

Para medições dos níveis de pressão sonora ambiente existentes, foram definidos os seguintes pontos amostrais (Figura 110).



Figura 1 - Mapa de localização do ponto amostral. Fonte: Autor, adaptado de Google Earth, 2020.



A localização e as características dos pontos amostrais fundamentam as análises dos níveis de pressão sonora obtidos nas medições e são especificadas na Tabela 35.

**Tabela 1 - Caracterização dos Pontos Amostrais.**

Pontos Amostrais	Coordenadas UTM*		Referências
	X	Y	
#01	737079.97222448	7008345.2212496	Acesso ao empreendimento rua José Alves Cabral
#02	736971.9617437	7008219.1683809	Acesso ao empreendimento rua José Honorato da Silva

\*Coordenadas UTM (SIRGAS 2000, Fuso 22, Hemisfério Sul)

Fonte: Autor, 2020.

### 3.9.3 Análise dos Níveis de Pressão Sonora

As medições dos níveis de pressão sonora foram realizadas no dia 02 de setembro de 2020, quarta-feira, às 10h.

Conforme Lei Municipal nº 2794/2008, qual fixa Padrões de Incomodidade Admissíveis para todas as zonas do município, assim como ABNT NBR 10.151, a qual estabelece os procedimentos técnicos a serem adotados na execução de medições de níveis de pressão sonora, o período diurno vai de 7h às 22h e o período noturno das 22h às 7h.

#### 3.9.3.1 Ponto Amostral #01

O Ponto Amostral #01 sofre grande influência dos ruídos gerados pelo trânsito de veículos leves e pesados no local.

Na medição, a qual foi realizada entre 09h e 24min e 09h e 29min, dentre o total de 300 níveis registrados no ponto, foi possível constatar que o maior número de registros se encontra entre 70 e 75dB(A), com 84 ocorrências, seguido de 81 ocorrências na faixa de 55 a 60 dB(A) e 79 ocorrências entre 65 e 70dB(A), como mostra a Tabela 36.

**Tabela 2 - Níveis de ruído registrados no Ponto Amostral #01.**

NPS	Li
30 – 35	0
35 – 40	0



40 - 45	0
45 - 50	0
50 - 55	4
55 - 60	81
60 - 65	28
65 - 70	79
70 - 75	84
75 - 80	13
80 - 85	10
85 - 90	1
90 - 95	0

As frequências em porcentagem podem ser visualizadas na Figura 111, sendo possível observar que 100% dos níveis de pressão sonora aqui registrados estão acima do limite estabelecido pela Lei Municipal Ordinária nº 2794/2008 para o local no horário diurno, que é de 50 dB(A).

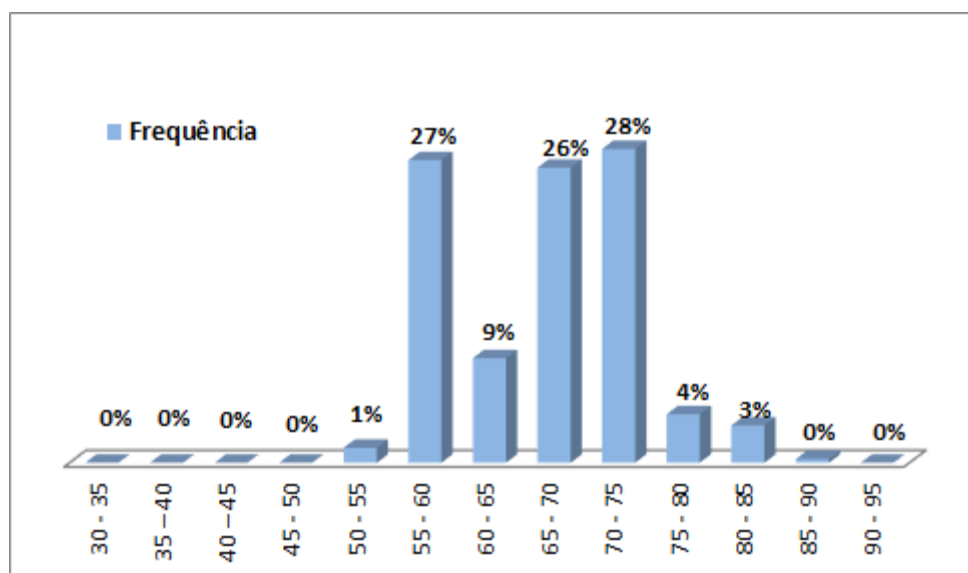


Figura 2 – Gráfico com a frequência dos níveis de pressão sonora identificados no Ponto Amostral #01.

Os valores máximo e mínimo dos níveis de ruído coletados foram de  $L_{max}=86,40$  dB(A), devido a passagem de um caminhão, e  $L_{min}=54,0$  dB(A), observado na pausa momentânea da passagem de veículos na rua José Alves Cabral.

A Figura 112 apresenta o gráfico dos níveis sonoros identificados.

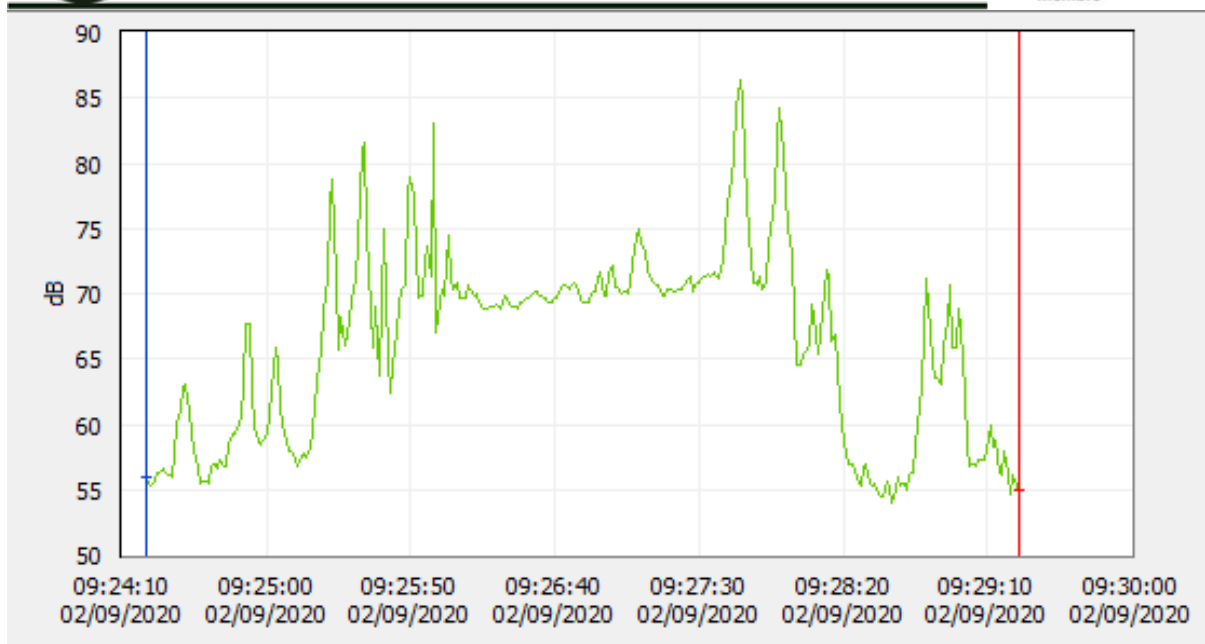


Figura 3 – Gráfico dos níveis de pressão sonora identificados no Ponto Amostral #01.

O nível de ruído do ambiente no ponto amostral #01, obtido através de cálculo da média logarítmica ponderada no tempo de resultados integrados em intervalos de tempo parciais, foi de  $L_{Aeq,5min} = 72,02 \text{ dB(A)}$ , portanto, **acima** do limite estabelecido pela Lei Municipal Ordinária nº 2794/2008 para o local no horário diurno, que é de 50 dB(A).

### 3.9.3.2 Ponto Amostral #02

A medição no ponto amostral #02 foi realizada às 09h e 33 min e 09h e 38min, onde que, dos 300 níveis registrados neste período, o maior número de registros se encontra entre 55 e 60dB(A), com 176 ocorrências, seguido de 61 ocorrências na faixa de 60 a 65 dB(A) e de 38 ocorrências entre 65 e 70 dB(A), como mostra a Tabela 37.

Tabela 3 - Níveis de ruído registrados no Ponto Amostral #02.

NPS	Li
30 - 35	0
35 - 40	0
40 - 45	0
45 - 50	0
50 - 55	1
55 - 60	176



60 - 65	61
65 - 70	38
70 - 75	18
75 - 80	3
80 - 85	1
85 - 90	1
90 - 95	1

As frequências em porcentagem podem ser visualizadas na Figura 113, sendo possível observar que 100% dos níveis de pressão sonora aqui registrados também já se encontram acima do limite estabelecido pela Lei Municipal Ordinária nº 2794/2008 para o local no período diurno, que é de 50 dB(A).

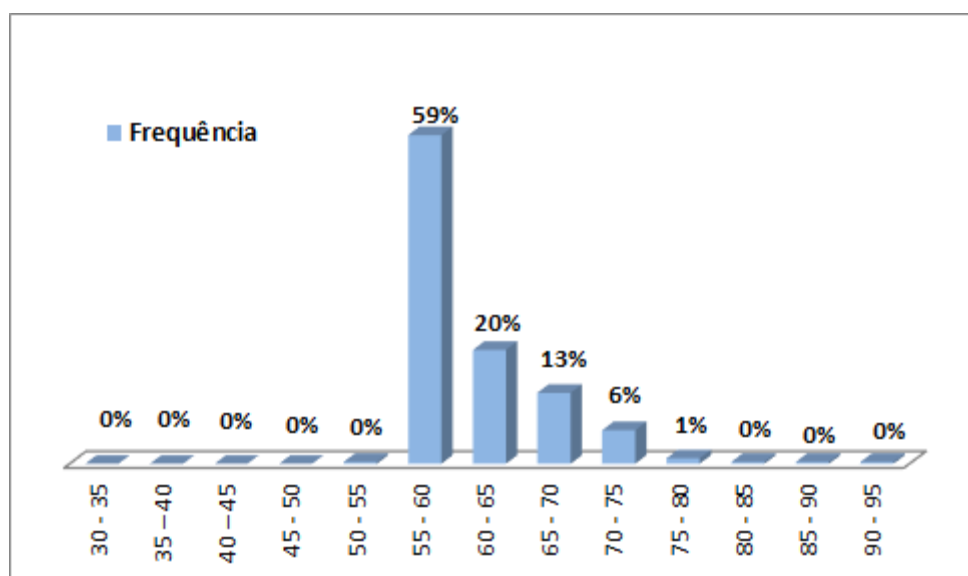


Figura 4 – Gráfico com a frequência dos níveis de pressão sonora identificados no Ponto Amostral #02.

Os valores máximo e mínimo dos níveis de ruído coletados foram de  $Li_{max}=93,80$  dB(A), gerado na passagem de um caminhão caçamba, e  $Li_{min}=54,8$  dB(A).

A Figura 114 apresenta os níveis sonoros identificados.

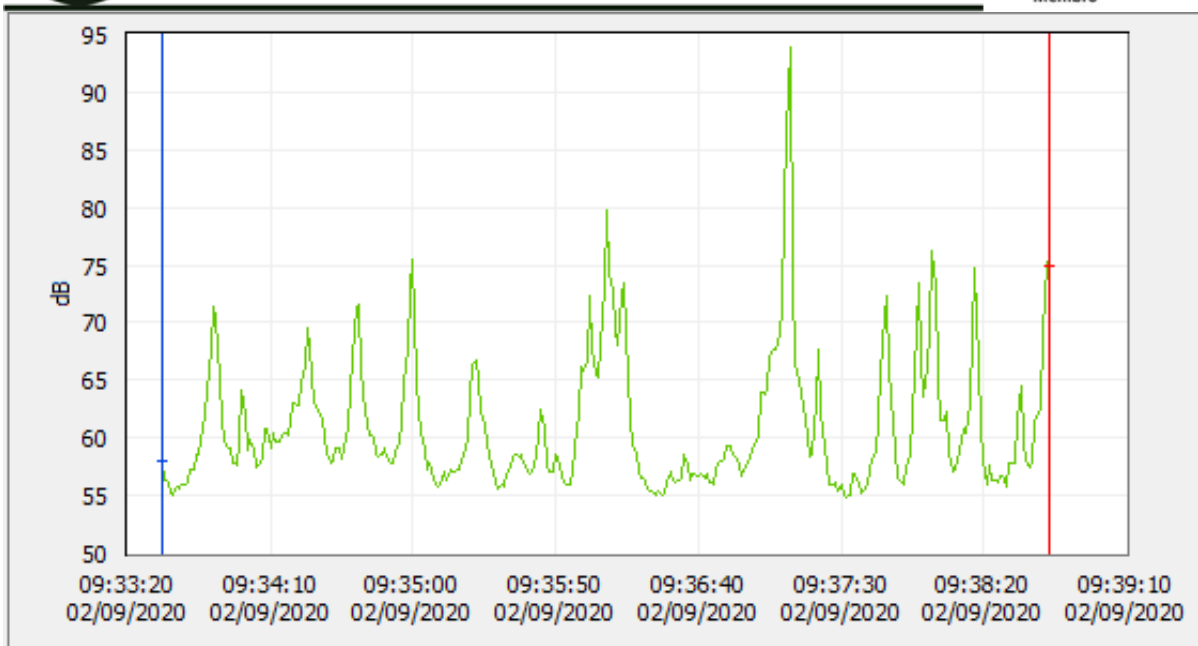


Figura 5 – Gráfico dos níveis de pressão sonora identificados no Ponto Amostral #02.

O nível de ruído do ambiente no ponto amostral #01, no período noturno, obtido através de cálculo da média logarítmica ponderada no tempo de resultados integrados em intervalos de tempo parciais, foi de  $L_{Aeq,5min} = 71,07 \text{ dB(A)}$ , portanto, também já **acima** do limite estabelecido pela Lei Municipal Ordinária nº 2794/2008 para o local no horário diurno, que é de 50 dB(A).

### 3.9.4 Conclusão

O KOMPRÃO KOCH ATACADISTA será instalado em uma área urbana localizada à Rua José Alves Cabral, S/N, bairro Nova Esperança, município de Balneário Camboriú – Santa Catarina, sob as Coordenadas UTM SIRGAS 2000 (Zona 22 Sul) 737062.96427882 X, 7008262.7093834 Y.

Considerando que, atualmente, a área encontra-se com vegetação de gramíneas, que o entorno é urbanizado, onde é possível identificar grande variedade de usos, tanto industrial, comercial e residencial, além da presença de fragmentos florestais, de árvores nativas isoladas na paisagem e de árvores exóticas introduzidas pela arborização urbana e paisagismo.

Considerando que, no local é possível notar a variação nos níveis de pressão sonora existentes, sendo o tráfego de veículos das ruas José Alves Cabral e José



Honorato da Silva identificado como principais fontes de geração e de incremento dos níveis de pressão sonora no local.

Considerando que, a Lei Municipal Ordinária nº 2794/2008 de Balneário Camboriú, a qual disciplina o uso e ocupação do solo, as atividades de urbanização e dispõe sobre o parcelamento do solo no território municipal, classifica a área onde está localizado o terreno do empreendimento como Zona de Ambiente Construído de Densidade Controlada (habitacional) - ZACC IV.

Considerando que, a mesma Lei Municipal nº 2794/2008, fixa Padrões de Incomodidade Admissíveis para todas as zonas do município, permitindo para o município os níveis máximos de sons e ruídos de qualquer fonte emissora e natureza, no horário diurno 50 dB(A) e horário noturno 45 dB(A).

Portanto, segundo estas definições, é possível observar que, conforme os níveis de pressão sonora identificados no dia 02 de setembro de 2020 e apresentados na Figura 115, as amostras apresentaram valores **acima** do permitido para o local no período diurno (entre 07h e 22h).

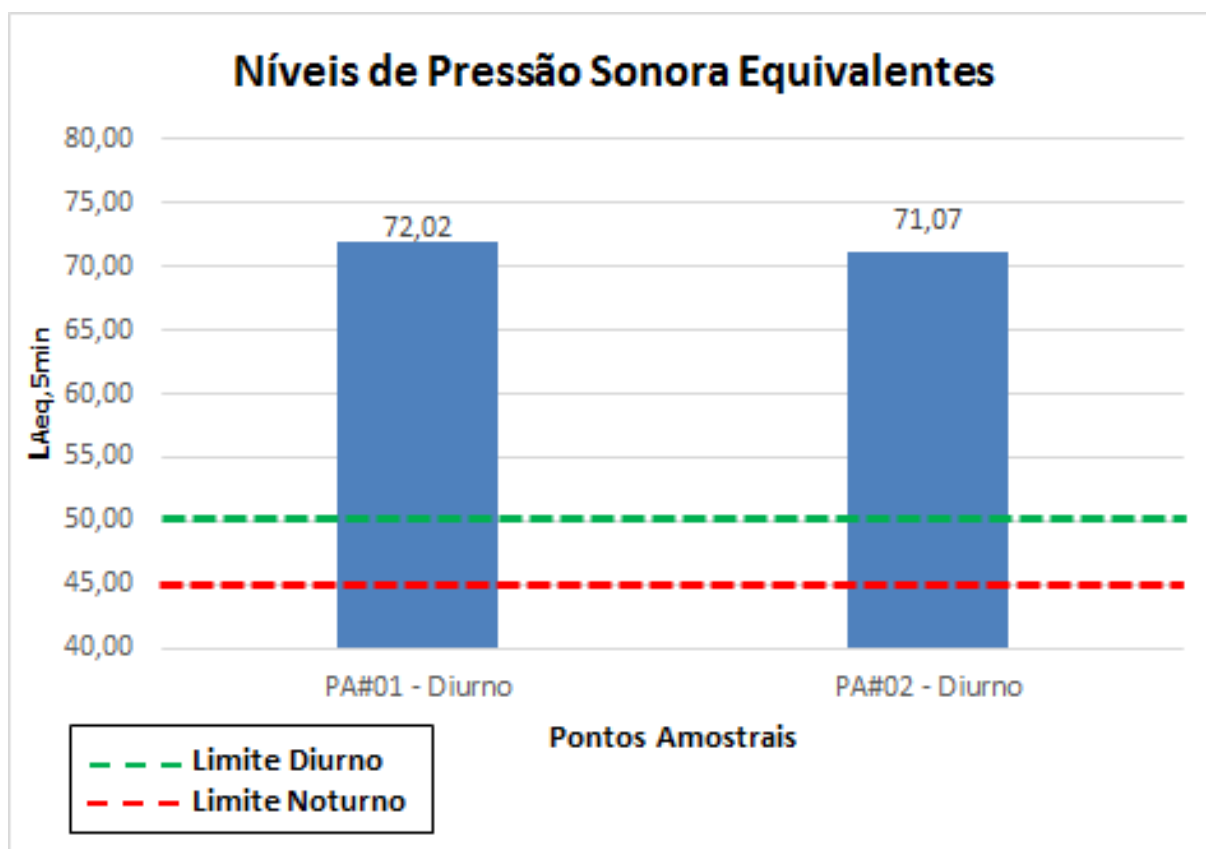


Figura 6 – Níveis de pressão sonora ambiente identificados no dia 02/092020. Fonte: Autor, 2020



Considerando que o nível de ruído encontrado está acima dos limites estabelecidos para a área do empreendimento.

Considerando que as atividades construtivas para a implantação do empreendimento serão desenvolvidas em acordo com os horários de atividades estabelecidos pela LEI nº 2377/2004.

Considerando que na operação do empreendimento a geração de ruídos no local terá como principais fontes significativas a movimentação dos clientes e a logística de fornecimento de mercadorias (movimentação de caminhões na operação da doca).

Considerando que o Centro Educacional Municipal Nova Esperança se encontra a mais de 50 metros de distância da doca.

Portanto, se conclui que durante a fase de instalação do empreendimento, poderá haver pouca variação nos níveis de ruído existentes atualmente no local, uma vez que os equipamentos utilizados para a execução das obras como, serras, martelos e veículos de carga pesada são fontes geradoras de ruído.

Já durante a operação do empreendimento, não foi identificada fonte de ruído passível de interferência significativa no entorno, mesmo no que se refere ao ruído oriundo da operação da doca em relação ao Centro Educacional Municipal Nova Esperança, sendo assim, não resultará em impactos sobre a vizinhança.

Entretanto, caso sejam identificados ruídos com potencial incômodo à vizinhança oriundos do empreendimento, tanto na fase de instalação quanto de operação, sugere-se a realização de novas análises de ruído e desenvolvimento de ações para garantir que os níveis de pressão sonora gerados pelo KOMPRÃO KOCH ATACADISTA estejam dentro dos limites estabelecidos.

## **6. Em relação ao item 2.13 SISTEMA VIÁRIO E O EMPREENDIMENTO e item 3.7 SISTEMA VIÁRIO DA ÁREA DE VIZINHANÇA:**

**6.1. Em 2.13.1.3, é fato que pedestres e ciclistas também utilizarão a Rua José Honorato da Silva para entrar ou sair do empreendimento, portanto, prever independência de acesso e condições de trânsito seguro a esses, apresentando detalhamento específico.**



**2ª Complementação da CEIV:** De que forma o empreendimento impedirá que ciclistas e pedestres utilizem o acesso da Rua José Honorato da Silva? Ainda, o Anexo VI (projeto arquitetônico) contradiz o que é apresentado no relatório do EIV, pois indica que o acesso na rua já citada também será utilizado por veículos leves. Quais medidas serão adotadas para garantir exclusividade desse acesso aos veículos pesados (ou conforme afirma-se na resposta ao item 6.11, veículos de carga)?

**RESPOSTA:** Como pode ser observado no Anexo VI (Projeto Arquitetônico<sup>1</sup>) haverá um portão deslizante no acesso da Rua José Honorato da Silva, o qual impedirá que pedestres e ciclistas, bem como veículos leves com clientes, realizarem o acesso por este local, sendo obrigatório então o deslocamento até a Avenida José Alves Cabral para acessarem o empreendimento. Assim como citado no EIV “o controle de acesso será através de colaboradores responsáveis pelo pátio das docas, os quais possuirão também o controle da programação da chegada dos veículos comerciais”, portanto, os colaboradores responsáveis por esse acesso somente permitirão a entrada dos veículos que irão realizar operações de carga e descarga.

Como indicado na 1ª resposta ao parecer 070/2020 da CEIV no item 6.11, o acesso na Rua José Honorato da Silva será utilizado por veículos leves e pesados e não terá exclusividade de veículos pesados, porém os veículos leves que utilizarão o acesso serão apenas veículos utilitários, os quais estarão indo ao empreendimento com o intuito de realizar operações de carga e descarga. A exclusividade do acesso para veículos de carga (leves e pesados) se dará por meio de um portão deslizante que impedirá que os clientes utilizem o acesso, além de colaboradores que farão o controle desse acesso.

De forma a ter o Projeto Arquitetônico em acordo com o estudo, o mesmo foi alterado e consta no ANEXO II deste parecer, onde estava escrito “Entrada e saída de caminhões e veículos leves” foi substituído por “Entrada e saída de veículos para operação de carga e descarga (leves e pesados) ”.

**6.6. Em 2.13.1.6, item c) Divisão modal, com relação ao impacto, incremento no sistema público de transporte, a CEIV entende que deve ser adotada como medida mitigatória: implantar (substituir ou fazer melhorias, sob orientação da BC**

---

<sup>1</sup> Numeração conforme EIV.



Trânsito) abrigo de passageiros de transporte coletivo, em ambos os lados da Av. José Alves Cabral ou em logradouro que atenda as viagens geradas pelo empreendimento.

**2ª Complementação da CEIV:** O abrigo de passageiros não foi apresentado conforme está descrito na resposta: "há um abrigo de ônibus materializado e em ótimo estado de conservação conforme apresentado na Figura 4." Prever como medida mitigatória dois abrigos de passageiros na Av. José Alves Cabral; quando da implantação, solicitar à BC Trânsito a indicação do local, e à Secretaria de Planejamento o projeto (modelo) do abrigo de passageiros. Ainda, incluir o impacto na **MATRIZ DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELO EMPREENDIMENTO:** Aumento na demanda por transporte coletivo.

**RESPOSTA:** O abrigo de passageiros foi apresentado na Figura 90<sup>2</sup>, o qual possui distância de aproximadamente 100 metros até o empreendimento.

Serão implantados dois abrigos, conforme indicação da BC Trânsito quanto ao local e da Secretaria de Planejamento quanto ao projeto (modelo) do abrigo. O impacto "Pressão no Sistema de Transporte Coletivo" foi incluído em decorrência do aspecto "Aumento na Demanda por Transporte Coletivo" na Matriz Qualitativa de Compensação constante no ANEXO III deste documento e na versão final do EIV.

**6.8. Em 3.7.1.3, A CEIV entende como necessária a inclusão da medida mitigadora de implantar ciclovia na Rua José Honorato da Silva, entre as Ruas Paulo M. Cunha e Av. José Alves Cabral, conforme Plano Cicloviário da PMBC.**

**2ª Complementação da CEIV:** Apresentar projeto de implantação da ciclovia. Obs.: projetá-la de forma que não ocupe a atual largura da Rua José Honorato da Silva.

**RESPOSTA:** Em relação a execução da ciclovia na Rua José Honorato da Silva, entre as Ruas Paulo M. Cunha e José Alves Cabral, solicitada como medida mitigatória pela CEIV, a ser executada de forma a não ocupar a atual largura da mesma, o empreendedor informa que, mediante o contrato de locação da área de 15.500,00m<sup>2</sup> do lote (com área total de 48.262,06 m<sup>2</sup>), o empreendimento terá uma testada de 14,30 m para a Rua José Honorato da Silva. Assim, o proprietário do lote não autoriza

<sup>2</sup> Numeração conforme EIV.



a intervenção na testada do mesmo, inclusive no fechamento existente da área não locada para a implantação do Komprão Koch Atacadista, ou seja, o empreendedor poderá fazer intervenção somente na testada de 14,30 m, restando ao empreendedor a compensação.

6.11. Em 3.7.1.8 o acesso do empreendimento na Rua José Honorato da Silva não foi considerado para os veículos leves, o que contradiz o ilustrado no projeto arquitetônico: “entrada/saída de caminhões e veículos leves”.

### **2ª Complementação da CEIV: Reitera-se o exposto no item 6.1.**

**RESPOSTA:** Respondido no item 6.1.

6.12. Em 3.7.1.10: a interseção da Av. José Alves Cabral com a Rua José Honorato da Silva será o ponto viário mais afetado, pois serão aproximadamente 125 veículos cruzando-o; e considerando que a contagem realizada não contém o volume gerado das atividades escolares, qual é a proposta do empreendedor para melhorar as condições de trânsito na interseção?

**2ª Complementação da CEIV:** Uma porcentagem das viagens será através de automóveis conforme cálculos de geração de viagens, portanto, a interseção da Rua José Honorato da Silva com a Av. José Alves Cabral e demais vias será afetada negativamente por esse tipo de veículo. Reitera-se, quais medidas o empreendedor propõe para mitigar o impacto neste ponto do sistema viário? Considerando que o gargalo do sistema viário na AVD é essa interseção.

Apresentar propostas para essa interseção como sinalização viária, alterações geométricas e de sentido de via; avaliá-las (por meio de indicadores de tráfego, Nível de Serviço no mínimo) e apresentá-las a esta comissão; ainda, como sugestão: a microssimulação de tráfego é uma ferramenta que auxilia esse processo de decisão considerando diferentes cenários para a interseção.

No EIV do empreendimento não foi apresentado o Nível de Serviço da interseção da Av. José Alves Cabral com a Rua José Honorato da Silva, Rua Doralice Linhares Bernardes e Rua Morro da Pedra Branca, sem o empreendimento e com o empreendimento para o horizonte de implantação de 5 e 10 anos. O parâmetro mais próximo à interseção é o Ponto 04, mas insuficiente para uma compreensão abrangente do nível de serviço que a interseção oferece aos seus usuários. De posse da situação do Ponto 04, é provável que a interseção esteja operando em situação mais precária que aquele, e portanto, qualquer incremento no número de viagens afeta a sua operação, com tempos de atraso, números de parada maiores etc.

**RESPOSTA:** Não há infraestrutura para aumento da capacidade viária da interseção. Portanto, o impacto será compensado por meio da implantação de uma faixa de giro



à esquerda (“trevo alemão”) na Rua José Alves Cabral, em frente ao acesso ao empreendimento, que pode ser observada no Projeto Arquitetônico atualizado, constante no ANEXO II deste documento.

7. Em relação ao item 3.6.3 Esporte e Lazer, complementar as informações, pois há equipamentos de lazer no entorno do empreendimento, como o Centro Comunitário Darci Virgílio, além de outros equipamentos esportivos privados.

**RESPOSTA:** Solicitação acatada. A atualização estará apresentada na versão final do EIV.

**RESPOSTA:** No último parágrafo do item do EIV 3.6.3 – *Esporte e Lazer* foi adicionado o que segue.

No entorno do empreendimento, foi identificado o Centro Comunitário Darci Virgílio, localizado da esquina da Rua Doralice Bernardes com a Rua Alécio Domingos (Figura 82) e uma área pública de lazer (Figura 83), equipada com academia de ginástica e com vários brinquedos de diversão para crianças, localizada na rua Edgar Linhares.



Figura 82 – Centro Comunitário Darci Virgílio. Fonte: Autor, 2021.



Figura 83 – Área pública de lazer no entorno. Fonte: Autor, 2021.

8. Em relação ao item 3.8 LEITURA DA PAISAGEM, a CEIV entende ser necessário realizar a análise da relação entre a área privada e a pública (calçadas) na fachada da edificação, focando na criação de atratividade e vitalidade nesta área de transição. A abordagem deve focar em relação ao impacto (positivo ou negativo) que o empreendimento possa causar na segurança, vitalidade e atratividade que os pedestres experimentam ao andarem pela rua, e, principalmente, como tornar o local agradável e prazeroso para a permanência dos usuários. Como se dará a integração da fachada do empreendimento e a inter-relação destes espaços? Haverá telas, muros ou outros obstáculos? Como será o acesso de pedestres e ciclistas para o interior dos estabelecimentos? Apresentar soluções que integrem a fachada, contemplando a valorização do espaço público.

**2ª Complementação da CEIV:** A CEIV reitera que o empreendimento deverá realizar uma integração espacial com as áreas próximas ao logradouro público. Na imagem apresentada nem foi considerada o Projeto de Paisagismo, que foi aplicado como medida mitigadora. Sugere-se adotar como medida mitigadora a arborização urbana nos passeios públicos e no estacionamento descoberto, de modo a realizar uma integração espacial entre público e privado.

**RESPOSTA:** Ok, solicitação acatada. As novas imagens 3D do empreendimento podem ser observadas a seguir.



Figura 7 – Imagem 3D do empreendimento.



Figura 8 – Imagem 3D do empreendimento.

9.3. Com relação à 4.3.6.2, não é possível considerar a pintura de um eixo seccionado como medida mitigadora; o acesso a um empreendimento mais a via não são sinalizados como uma interseção. O fato de que não haverá cancela já foi considerado em 4.3.5; e os veículos para acessarem o empreendimento farão conversões à direita ou à esquerda, o que gera uma perda na capacidade da via nos pontos de acesso ao empreendimento. O acesso de veículos pesados através da Rua



José Honorato da Silva não mitiga o impacto gerado na Av. José Alves Cabral, apenas não o agrava. Como medida mitigadora, sugere-se a implantação de faixas de acesso adjacentes à via, para os veículos que transitam do sentido Oeste para o Leste, e faixa de acúmulo, para os veículos que transitam do sentido Leste para o Oeste, assim, mantendo as faixas de trânsito livres para os veículos que não tiverem por destino o polo gerador de tráfego.

**2ª Complementação da CEIV:** Reitera-se: a via e o acesso ao empreendimento não são sinalizados como uma interseção. Rever. Ainda, faltou resposta para: "O fato de que não haverá cancela...", e "O acesso de veículos pesados através da Rua José Honorato da Silva...".

**RESPOSTA:** Será implantada uma faixa de giro à esquerda ("trevo alemão") na Rua José Alves Cabral, em frente ao acesso ao empreendimento, de modo a não obstruir o tráfego de veículos que seguirão em frente. Segue no ANEXO II o Projeto Arquitetônico atualizado.

O fato de não haver nenhum tipo de controle nos acessos ao estacionamento do empreendimento, bem como o fato do acesso dos veículos de carga não sobrecarregarem a Avenida José Alves Cabral, foram retirados das medidas mitigadoras do impacto.

9.4. Em 4.3.7, tabela 61, a expectativa de ocorrência é certa, já que esse é um sistema utilizado no Bairro, rever; e por que o impacto foi classificado como parcialmente reversível?

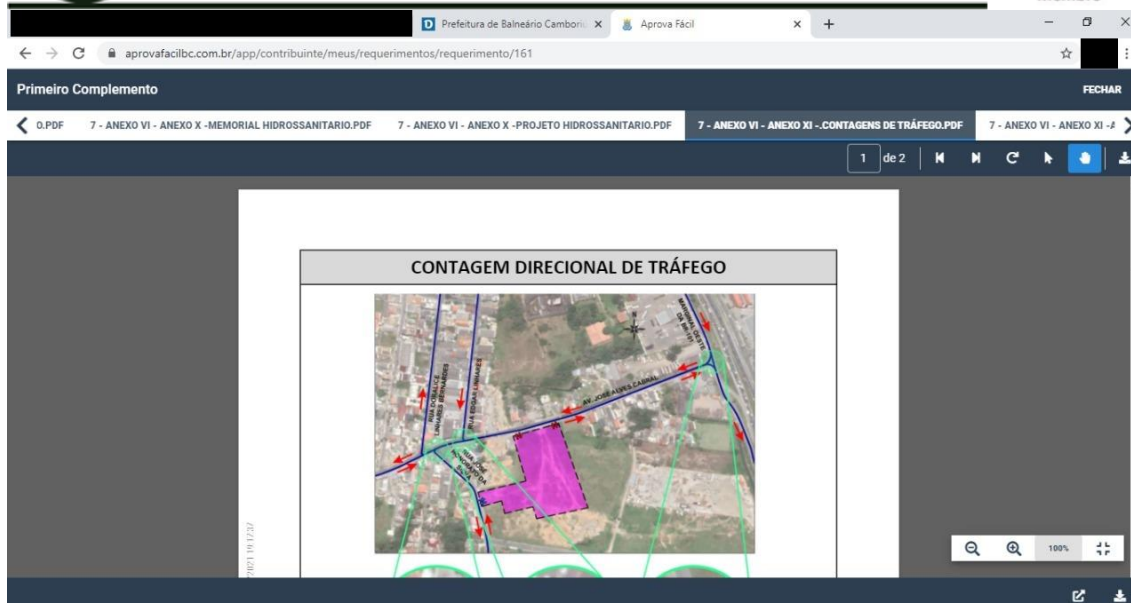
**2ª Complementação da CEIV:** O impacto é irreversível enquanto o empreendimento existir. A implantação da ciclovía entra como percentual de mitigação.

**RESPOSTA:** Alterado para irreversível.

12. Anexar os anexos X, XI e XII.

**2ª Complementação da CEIV:** Anexar as contagens de tráfego pois essas não estão no Anexo XI.

**RESPOSTA:** O documento com as contagens de tráfego foi anexado já na resposta ao Parecer 070/2020, conforme *printscreen* do sistema Aprova Fácil a seguir, com a nomenclatura: 7 - ANEXO VI - ANEXO XI - Contagens de Tráfego.



Porém, o mesmo documento consta novamente nesta resposta, no ANEXO IV.

14 – Item novo.

#### Item novo 14.

**2ª Complementação da CEIV:** Adicionalmente, a CEIV sugere como medida mitigadora ampliar a Rua Osvaldo J. da Silva conforme o gabarito constante na Análise de Viabilidade, implantar calçada adjacente à área do empreendimento e executar a pavimentação da via no trecho em que não há. Isso em conjunto com ação da prefeitura na extensão ocupada próxima à Av. José Alves Cabral possibilitará uma outra rota de acesso ao empreendimento e redução do fluxo de veículos na interseção crítica das vias: Av. José Alves Cabral, Rua José Honorato da Silva, Rua Doralice Linhares Bernardes e Rua Morro da Pedra Branca.

**RESPOSTA:** Em reuniões realizadas no mês de março de 2021, entre o empreendedor Komprão Koch Atacadista e o Secretário de Planejamento o Sr. Rubens Spernau, o Secretário de Obras o Sr. Osmar Numes Filho e a Presidente da Comissão Especial para Estudo de Impacto de Vizinhança Sra. Clélia Witt Saldanha, foram discutidas questões relacionadas às ações propostas pelo Departamento de Trânsito e Secretaria de Planejamento de Balneário Camboriú.

Definiu-se com relação a medida mitigatória da Rua Osvaldo J. da Silva que o Valor de Compensação do Empreendimento devido pelo empreendedor, calculado na Matriz Quali-quantitativa do EIV de acordo com a Lei Municipal 24/2018, será



substituído pela doação de materiais e serviços em prol de melhorias na rua supracitada. Foi determinado o que segue:

- O empreendedor irá doar ao município de Balneário Camboriú 300 unidades de tubo de concreto de 1 metro que serão instalados pela Secretaria de Obras municipal na Rua Osvaldo J. da Silva;

- O empreendedor irá contratar empresa especializada para instalar na Rua Osvaldo J. da Silva, na extensão de 300 metros com 7 metros largura, o total de 2.100\_m<sup>2</sup> de asfalto com 4 cm de espessura, visando atender os padrões municipais. A empresa contratada realizará também as devidas pinturas na rua.

Importante destacar que o empreendimento Komprão Koch Atacadista ocupará uma fração de 14.175,43 m<sup>2</sup> (29,37%) de um terreno com área total de 48.262,06 m<sup>2</sup>. O objetivo dos proprietários do terreno é utilizar a área remanescente (70,63%) em um pool de negócios, incluindo agências bancárias, lojas de material de construção, auto center e etc. De acordo com as legislações municipais vigentes, estes futuros empreendimentos também serão submetidos a apresentação e aprovação de Estudos de Impacto de Vizinhança, os quais resultarão em ações mitigatórias e respectivos valores de compensação.

Neste sentido, cada empreendimento implantará ações na proporcionalidade de área ocupada para sua operação.

Sem mais, e sempre à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



---

**KOEDDERMANN CONSULTORIA LTDA.**

CNPJ 17.288.405/0001-70

Balneário Camboriú, 24 de março de 2021.



**KOEDDERMANN**  
**CONSULTORES ASSOCIADOS**



Membro

**ANEXOS**

## **ANEXO I – MEMORIAL DO PROJETO HIDROSSANITÁRIO ATUALIZADO**



**KOEDDERMANN**  
CONSULTORES ASSOCIADOS



Membro

## **ANEXO II – PROJETO ARQUITETÔNICO ATUALIZADO**



**KOEDDERMANN**  
CONSULTORES ASSOCIADOS



Membro

## **ANEXO III – MATRIZ QUALI-QUANTITATIVA E DE COMPENSAÇÃO**



**KOEDDERMANN**  
**CONSULTORES ASSOCIADOS**



Membro

## **ANEXO IV – CONTAGENS DE TRÁFEGO**